



O Menino que Descobriu o Vento é uma história real. Filme original conta a história inspiradora do jovem do William Kamkwamba. Um garoto de 13 anos que não aguenta mais ver sua família e seus amigos passarem por dificuldades. Uma forte seca toma conta da região. O roteiro do filme se passa numa pequena aldeia africana do Malawi, cujos habitantes tiram a sua subsistência da agricultura. Quando a colheita não se revela suficiente para prover o sustento de todos, devido às mudanças climáticas na região, o povoado passa a sofrer com problemas de ordem econômica, de cunho político e também social, na medida em que as famílias têm que conviver com a fome e, conseqüentemente, com a violência. A história se passa em um lugar de solo seco. Tudo é simplesmente real e nos mostra como a desigualdade ainda persiste tão horrendamente no planeta.

Para Kamkwamb, ir para a escola é a grande oportunidade de mudar de vida e ajudar os seus pais. Porém, como a família não consegue vender a plantação, faltam recursos para pagar a mensalidade. É aí que ele decide aprender sozinho. Em uma pequena biblioteca local, Kamkwamb aprende sobre engenharia e energia eólica. Na cara e na coragem, ele constrói um sistema de moinho e de bombeamento de água que transforma a vida dos moradores de sua aldeia. O filme O Menino que Descobriu o Vento, nos conta uma daquelas histórias inspiradoras, de pessoas que venceram grandes adversidades e conseguiram transformar, de maneira positiva, não só a sua realidade, como também a das pessoas ao seu redor.

“Na minha escola, nós aprendemos sobre ‘indicadores’, então quero compartilhar uma notícia sobre o problema do desmatamento em minha terra natal, o Malawi: Em 2010, minha mãe passou 1.095 horas procurando por lenha para minha família poder comer. Foram três horas por dia caminhando até a mata mais próxima, uma caminhada que só fica mais longe a cada ano. Isso acontece no centro de Malawi, perto da cidade de Kasungu, e minha mãe não foi a única. Na maioria dos países da África Subsaariana, mais de 90% das pessoas estão sem eletricidade e usam lenha para cozinhar e se aquecer. No Malawi, esse número é ainda maior. Meu avô me contou como as densas florestas um dia cobriram nosso país inteiro. As florestas eram tão enormes que um homem poderia perder sua noção de tempo e direção entre elas. Essas florestas foram reduzidas em mais de 80% e os resultados podem significar a desgraça para todos nós. O Malawi perde mais de 200 milhas de florestas a cada ano, a maioria é desmatada ilegalmente por homens sem emprego que vendem a madeira na beira da estrada como lenha.

Como muitos sabem, as árvores funcionam como grandes máquinas de bombeamento, sugando a água da terra e liberando-a na atmosfera, onde ela retorna sob a forma de chuva. Sem as árvores, a chuva é interrompida. E quando há chuva, não há mais nada para sugá-las, então ela simplesmente escorre para os rios, junto com o solo e o fertilizante de nossos campos de milho, dos quais dependemos para comer.

Para os poucos sortudos no Malawi, a eletricidade vem de usinas hidrelétricas no rio Shire. Então, quando as inundações assoreiam o rio, elas também carregam toneladas de lixo e sedimentos - entupindo as barragens.

As usinas precisam parar todas as operações e dragar o rio, o que, por sua vez, causa cortes de energia. E como esse processo é muito caro, as empresas de energia elétrica precisam cobrar uma taxa extra pela eletricidade, dificultando ainda mais o seu acesso.

Este ciclo causou secas severas entre 2000 e 2005, as quais levaram a fome para a maioria da população.

A primeira matou quase 10 mil pessoas e quase levou minha própria família. Nós vivemos durante meses com apenas uma refeição por dia e depois isso caiu para nada. Nenhuma comida.

Durante esse período, também fui forçado a abandonar a escola porque meu pai não podia pagar minhas mensalidades. No entanto, eu consegui continuar minha educação em uma pequena biblioteca local financiada pelos americanos.

Lá, eu me apaixonei por livros de ciência e consegui aprender sobre como os motores e a eletricidade funcionavam. Outro livro apresentava moinhos de vento na capa e disse que eles eram usados para bombear água e gerar energia.

Fiquei tão inspirado que comecei a colecionar sucata de metal como peças antigas de bicicletas e tratores. Eu consegui construir um moinho próprio para a minha comunidade, que alimentava quatro lâmpadas e bombeava água para irrigação.

Notícias sobre o meu moinho se espalharam pelo mundo, e graças ao livro e a alguns generosos apoiadores, pude voltar à e fazer melhorias muito necessárias na minha aldeia, como instalar painéis solares e perfurar um poço para levar água potável à escola.

Pela primeira vez, minha família tem luz e água corrente. Mas ainda não resolvi o problema da lenha. Todos os dias, minha mãe não tem escolha a não ser caminhar todos esses quilômetros para coletar um punhado de madeira.

Recentemente eu pensei em algumas alternativas: um experimento para criar biogás com cocô de cabra ainda não deu certo. Então, nesse meio tempo, estou adotando uma abordagem mais básica: plantar mais árvores.

Um dos meus objetivos é reflorar o meu distrito, juntamente com a criação de métodos simples para levar energia eólica e irrigação às aldeias do Malawi.

R: _____

- 1.. O roteiro do filme se passa numa pequena aldeia africana do Malawi, cujos habitantes tiram a sua subsistência da agricultura. Gigantescas áreas de solo seco também servem de cenário. Tudo é simplesmente real e nos mostra como a desigualdade ainda persiste tão horrendamente no planeta.
2. O menino é expulso da escola por não conseguir pagar as mensalidades.
3. As mudanças climáticas na região, o povoado passa a sofrer com problemas de ordem econômica, de cunho político e também social, na medida em que as famílias têm que conviver com a fome e, conseqüentemente, com a violência.
4. ir para a escola
5. ele decide aprender sozinho. Em uma pequena biblioteca local, aprende sobre engenharia e energia eólica.
6. ele constrói um sistema de moinho e de bombeamento de água que transforma a vida dos moradores de sua aldeia.
- 7 . O filme O Menino que Descobriu o Vento, nos conta uma daquelas histórias inspiradoras, de pessoas que venceram grandes adversidades e conseguiram transformar, de maneira positiva, não só a sua realidade, como também a das pessoas ao seu redor.
8. O desmatamento
9. significa que o desmatamento está avançando.
10. Na maioria dos países da África Subsaariana, mais de 90% das pessoas estão sem eletricidade e usam lenha para cozinhar e se aquecer. No Malawi, esse número é ainda maior.
11. as densas florestas cobriam o país inteiro.
12. As florestas do Malawi foram reduzidas em mais de 80%. O Malawi perde mais de 200 milhas de florestas a cada ano, a maioria é desmatada ilegalmente por homens sem emprego que vendem a madeira na beira da estrada como lenha.
13. Como muitos sabem, as árvores funcionam como grandes máquinas de bombeamento, sugando a água da terra e liberando-a na atmosfera, onde ela retorna sob a forma de chuva. Sem as árvores, a chuva é interrompida. E quando há chuva, não há mais nada para sugá-las, então ela simplesmente escorre para os rios, junto com o solo e o fertilizante de nossos campos de milho, dos quais dependemos para comer.
14. A eletricidade vem de usinas hidrelétricas no rio Shire. Então, quando as inundações assoreiam o rio, elas também carregam toneladas de lixo e sedimentos - entupindo as barragens.
As usinas precisam parar todas as operações e dragar o rio, o que, por sua vez, causa cortes de energia. E como esse processo é muito caro, as empresas de energia elétrica precisam cobrar uma taxa extra pela eletricidade, dificultando ainda mais o seu acesso
15. As secas levaram a fome para a maioria da população. A primeira matou quase 10 mil pessoas e quase levou minha própria família. Nós vivemos durante meses com apenas uma refeição por dia e depois isso caiu para nada. Nenhuma comida.
Durante esse período, também fui forçado a abandonar a escola porque meu pai não podia pagar minhas mensalidades. No entanto, eu consegui continuar minha educação em uma pequena biblioteca local financiada pelos americanos.
16. porque eles eram usados para bombear água e gerar energia.
17. Com sucata de metal como peças antigas de bicicletas e tratores.
18. alimentava quatro lâmpadas e bombeava água para irrigação.
19. biogás com cocô de cabra
20. Um dos meus objetivos é reflorestar o meu distrito, juntamente com a criação de métodos simples para levar energia eólica e irrigação às aldeias do Malawi.
21. o uso de energia eólica aumentou na Europa